

5º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2020

GOVERNADOR

Helder Zahluth Barbalho

VICE-GOVERNADOR

Lúcio Dutra Vale

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA

Rômulo Rodovalho Gomes

DIRETOR DO 5º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

Adhemar Junior Silva da Costa

ELABORAÇÃO

Maria das Graças de Souza Correa – Assistente de Direção

Maria Raimunda da Costa Favacho – Departamento de Organização, Controle e Avaliação

Elisangela da Costa Alves – Divisão Técnica

Ney Torres Soares – Chefe da Divisão de Vigilância em Saúde

Salomão Lima da Silva – Vigilância em Saúde

COLABORAÇÃO

Shirley Liliane Nato

Nara Helena Miranda de Carvalho

Cristiane Ribeiro Lopes

Marcelo da Silva Azevedo

IDENTIFICAÇÃO:

5º Centro Regional de Saúde - SESPÁ – São Miguel do Guamá – PA

Diretor Regional: Adhemar Junior Silva da Costa

Endereço: Avenida Nazaré, S/N – Vila Nova – São Miguel do Guamá – PA

CEP: 68.660-000

E-MAIL: 5crs@sespa.pa.gov.br



*“Eu sou parte de uma equipe.
Então, quando venço, não sou
eu apenas quem vence. De certa
forma termino o trabalho de um
grupo enorme de pessoas.”*

(Ayrton Sena)

I – INTRODUÇÃO

O 5º Centro Regional de Saúde encontra-se inserido na Região de Saúde Metropolitana III, tendo como finalidades, normalizar, regulamentar, fiscalizar, executar e controlar os assuntos relacionados às políticas de assistência à saúde, sua área de abrangência, que compreende 12 (doze) municípios, os quais, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, apresentam os seguintes indicadores gerais:

QUADRO I - População, Área Territorial (km²), Densidade Demográfica e IDHM

Estado/Município	População Estimada Total (2019)	Área Territorial (km²)	Densidade Demográfica (hab/km²)	IDHM
Pará	8.690.745	1.245.870,798	6,07	0,646
Aurora do Pará	31.773	1.811,840	14,65	0,519
Capitão Poço	54.425	2.901,026	17,90	0,548
Dom Eliseu	60.469	5.268,809	9,74	0,615
Garrafão do Norte	26.111	1.608,014	15,66	0,526
Ipixuna do Pará	65.625	5.215,555	9,84	0,489
Irituia	32.595	1.385,209	22,74	0,559
Mãe do Rio	30.235	469,341	59,43	0,599
Nova Esperança do Piriá	21.444	2.808,195	7,18	0,502
Paragominas	114.503	19.342,565	5,06	0,645
Santa Maria do Pará	24.995	457,724	50,31	0,598
São Miguel do Guamá	59.632	1.094,564	46,45	0,591
Ulianópolis	60.761	5.088,468	8,52	0,604

Fonte: IBGE: Dez/2020

É integrante do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estado e Municípios (SIAFEM), atuando cooperativamente com sistemas estabelecidos na Programação Plurianual – PPA, Lei Orçamentária Anual – LOA, Lei de Diretrizes

Orçamentárias – LDO como: GP PARÁ/SIGPLAN, SISPAT Web, SIMAS; dentre outros.

A execução orçamentária e financeira, demonstrando os Programas de Governo, notas de empenho, notas de liquidação, ordens de pagamento, favorecidos e objetos de gasto, encontra-se disponível para consulta pública no Portal da Transparência do Poder Executivo Estadual, no Compras Pará, dentre outros portais oficiais do Governo.

Possui ao todo 65 (sessenta e cinco) servidores, ocupando diversos cargos de vínculos efetivos, comissionados e contratados. A estrutura administrativa do órgão é composta por 04 (quatro) Divisões, a saber:

- ✓ Divisão Administrativa e Financeira-DAF
- ✓ Divisão de Organização, Controle e Avaliação - DOCA
- ✓ Divisão Técnica-DT
- ✓ Divisão de Vigilância em Saúde-VISA

Vale destacar que, cada Divisão é subdividida por setores onde cada um, com sua especificidade, desenvolve suas atividades integradas com os demais setores, o que otimiza o resultado final dos serviços executados.

A seguir, no desenvolvimento deste Relatório, destacaremos com destreza, as ações de cada Divisão no decorrer do ano de 2020.

II – DESENVOLVIMENTO

1) DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAF

1.1 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Considera-se aqui a Lei Orçamentária Anual – LOA, para o 5º CRS/SESPA. Os fatos registrados no SIAFEM sobre a Gestão Orçamentária foram realizados em conformidade

com documentação hábil e os registros do Credor favorecido, quando aplicável, foram realizados de forma individualizada de acordo com o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF ou do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ.

1.2 – GESTÃO FINANCEIRA

As disponibilidades financeiras foram movimentadas de acordo mediante Ordens Bancárias de Pagamentos, não sendo realizados saques e movimentação de dinheiro em espécie. Os saldos registrados em bancos estão comprovados por extratos bancários, compatíveis com valores e registros do SIAFEM.

1.3 – GESTÃO PATRIMONIAL

As informações registradas indicam um acervo patrimonial vinculado ao 5º CRS/SESPA, no montante no SIAFEM de R\$ 5.184.442,59 (cinco milhões, cento e oitenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e nove centavos) - (informação de 2019) - , no SISPAT Web um montante de R\$ 5.187.544,86 (cinco milhões, cento e oitenta e sete mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e oitenta e seis centavos).

As movimentações de bens patrimoniais ocorridas no exercício de 2020 foram devidamente registradas no SISPAT Web e SIAFEM, assim como os registros de movimentação de entrada e saída de material de consumo e almoxarifado e baixas, foram realizados no SIMAS.

1.4 – GESTÃO CONTÁBIL

O 5º CRS/SESPA possui profissional contador responsável pela Gestão Contábil para efetuar a conformidade contábil do órgão e emitir parecer quanto aos demonstrativos contábeis registrados no SIAFEM e se estes foram elaborados de acordo com as normas aplicáveis. Conforme exame junto aos Demonstrativos Financeiros do exercício analisado, que são parte integrante da Prestação de Contas de Gestão de Recursos Público Estadual

Anual do Órgão, certificou-se que os registros contábeis constantes do SIAFEM estão de acordo com as Normas e Princípios da Contabilidade, foram realizados os procedimentos estabelecidos para o encerramento anual do exercício e os extratos bancários foram conferidos pelo setor contábil, sendo os mesmos devidamente conciliados com os saldos registrados no SIAFEM.

1.5 – GESTÃO OPERACIONAL

Existe servidor designado pelo Dirigente do Órgão, para a realização de coleta, análise e registro quantitativo e qualitativo de informações sobre os Programas e Ações de Governo sob a responsabilidade do Órgão, em observância à Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO, relativo ao exercício de 2020.

Referidas informações são registradas no Sistema de Gestão de Programas do Estado do Pará – SIGPLAN, em que constam as metas físicas estabelecidas no PPA-2016/2020 e os resultados físicos alcançados com a execução da Lei Orçamentária Anual – LOA/2020, com o objetivo de aferir a eficiência, a eficácia e a efetividade das políticas públicas de competência do Órgão que é responsável, conforme previstos em tais ferramentas de gestão, por 03 (três) Programas e 13 (treze) Ações Governamentais, conforme especificados a seguir:

Programa: MANUTENÇÃO DA GESTÃO

- ✓ Operacionalização das ações administrativas;

Programa: GOVERNANÇA PARA RESULTADOS

- ✓ Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais;
- ✓ Edição e Publicação de Atos da Administração Pública

Programa: SAÚDE

- ✓ Apoio à implementação dos serviços da atenção primária;
- ✓ Apoio às ações de estratégia saúde da família e agentes comunitários de saúde;
- ✓ Vigilância e controle e agravos transmissíveis agudos e endêmicos;

- ✓ Saúde do trabalho, ambiental e agravos não transmissíveis;
- ✓ Vigilância sanitária a produtos e serviços;
- ✓ Articulação interfederativa;
- ✓ Implementação do planejamento do SUS;
- ✓ Educação permanente da saúde;
- ✓ Regulação em saúde;
- ✓ Apoio às ações dos conselhos;

1.6 – CONTROLES DA GESTÃO

No exercício analisado, não houve ações de Controle Externo por parte do Tribunal de Contas do Estado – TCE, assim como não há registro no exercício analisado por parte do Controle Interno do Poder Executivo Estadual, Auditoria Geral do Estado – AGE.

O 5º CRS/SESPA conta com uma Unidade de Controle Interno/Agente Público de Controle – UCI/APC, que atualmente conta com 01 (um) servidor efetivo, designado pelo Gestor Máximo do Órgão, com diversas atribuições previstas no Decreto Estadual n.º 2.536/2006, desenvolvendo atividades eminentemente preventivas.

A amplitude de atuação dos APC's deste Órgão foi estimada em 99% (noventa e nove por cento), dos processos, sem a utilização de critérios de amostragem, visando efetuar conformidades aos Atos de Gestão, nos documentos processados, uma vez que o volume de transações e processos físicos existentes deste Órgão mostrou-se compatível com a capacidade instalada existente, logo os processos foram enviados para análise do APC com um período maior de tempo para que o espaço fosse suficiente para avaliação do Controle Interno do 5º CRS/SESPA.

2) DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - DOCA

O Controle e Avaliação são processos inerentes à função de gestão, no que se refere às ações e serviços de Média e Alta Complexidade, de habilitação e qualificação de serviços e

regulação, utilizando, para tanto, os dados disponíveis nos Sistemas de Informação do SUS.

A regulação sobre sistemas de saúde tem como principais funções a definição de normas, monitoramento, fiscalização, controle e avaliação dos serviços de saúde. Essas funções são geralmente exercidas por diferentes órgãos reguladores, em âmbito nacional ou regional, incluindo o Ministério da Saúde e as agências reguladoras. Suas principais funções são de controle, de regulação do acesso à assistência, de avaliação da atenção à saúde e de auditoria.

Por sua vez, a regulação assistencial promove a equidade do acesso aos serviços de saúde, garantindo a integralidade da assistência e permitindo ajustar a oferta assistencial disponível às necessidades imediatas do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e racional. Para tanto, uma das estratégias utilizada pelo SUS é a organização de centrais de regulação do acesso por temas ou áreas assistenciais.

Apesar dos avanços na forma de operacionalização da regulação assistencial, o processo de regulação em saúde ocorre ainda de forma bastante incipiente, requerendo aprimoramento em diversos aspectos. É importante dotar esse processo de instrumentos que garantam, de acordo com a necessidade de cada caso, a qualidade do atendimento aos pacientes e a alocação eficiente dos recursos médico-hospitalares.

Cabe ressaltar também a importância da atuação do departamento de Controle e Avaliação municipal e estadual, através do monitoramento das informações antes, durante e após o processamento e/ou digitalização e envio das bases ao Ministério da Saúde.

Portanto, este Relatório tem como objetivo apresentar alguns registros e envio de dados dos Sistemas de Informação de Saúde da Divisão de Organização, Controle e Avaliação, bem como, informações de ações realizadas pela DOCA do 5º CRS durante o ano de 2020.

2.1 - REGULAÇÃO

Regulação dos Sistemas de Saúde

- **Objeto:** os sistemas de saúde municipais, estaduais e nacional;
- **Sujeitos:** respectivos gestores públicos;
- **Objetivo:** definir, a partir dos princípios e diretrizes do SUS, macrodiretrizes para a Regulação da Atenção à Saúde e executar ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância desses sistemas, Monitoramento dos equipamento

COVID 19

2.2 - CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde:

Durante o ano de 2020 os técnicos da DOCA, 5º CRS/SESPA realizaram supervisões, vistorias técnicas, visitas técnicas, monitoramentos e apoio técnico em alguns municípios da nossa Regional, onde foram constatadas algumas divergências com relação ao cadastramento de alguns estabelecimentos e/ou serviços de saúde no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde), Uma dessas deficiências está na ausência de cadastros de estabelecimentos privados, como: consultórios odontológicos, oftalmológicos, laboratório de análises clínicas, nome de médicos, enfermeiros e outros.

De acordo com os dados atuais sobre Recursos Físicos disponíveis no Cadastramento do CNES dos municípios do 5º CRS, comparados com a situação encontrada in loco durante as visitas técnicas da DOCA e Coordenação de Urgência e Emergência Regional em alguns estabelecimentos de saúde de alguns municípios foram constatados algumas divergências, por exemplo: com relação aos leitos disponíveis em alguns estabelecimentos que atendem a Rede de Urgência da Região e local (municipal) as quantidades de leitos encontrados sempre estão abaixo do que consta nos cadastros dos sistemas (CNES).

De acordo com os dados do sistema de informação hospitalar, nota-se a necessidade dos setores de controle e avaliação dos municípios avaliarem rotineiramente as informações dos referidos sistemas, tanto hospitalar (SIH) como ambulatorial (SIA).

Durante as visitas técnicas da DOCA juntamente com a coordenação regional de urgência e emergência em alguns municípios não houve oportunidade nem tempo de uma avaliação das informações desses sistemas, porém fica a necessidade de uma programação voltada para esse setor durante o ano de 2020.

Conforme a portaria GM/MS nº750 de 29 de abril de 2016 que regulamenta o sistema DigiSus Gestor – Modulo planejamento.

Dificuldades em relação aos anexos do sistema DigiSus Gestor - modo planejamento, na qual deve ser obrigatório pelos entes federados o registro de informações e documentos relativos aos instrumentos de planejamento do SUS (PAS, RDQA, e RAG),assim como, o registro e o encaminhamento das metas da pactuação interfederativa ao conselho de saúde.

2.3 - TFD – Tratamento Fora de Domicílio

O Tratamento Fora do Domicílio constitui-se uma estratégia de gestão para garantia de acesso a assistência a saúde. É uma responsabilidade das Secretarias de Estado e Municipais de Saúde, sendo a primeira coordenadora do processo com a missão de organizar a demanda intra e interestadual, através do estabelecimento de critérios, normas, rotinas, fluxos, desde que esgotadas todas as possibilidades existentes na localidade do domicílio do paciente.

A insuficiência ou inexistência de alguns serviços contribui para o aumento da necessidade da referência, ocasionando, portanto uma demanda maior que a oferta. Para reordenar o TFD no Estado torna-se de extrema necessidade:

- Implementar o Manual de TFD;
- Capacitação para as assistentes sociais coordenadoras do TFD;
- Necessidade real de encaminhamento para tratamento fora do Estado.

2.4 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DOCA)

COMPONENTE ESPECIALIZADO

Em 2020 conseguimos atender as demandas do componente especializado de acordo com as necessidades dos municípios, mesmo sem a presença do profissional farmacêutico em nossa regional e encaminhando as demandas para o DEAF / SESPA e em alguns casos ao 3º CRS em Castanhal, para responder em tempo hábil as demandas judiciais.

2.5 - AÇÕES DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

- Realizar a identificação dos usuários do SUS, com vistas à vinculação de clientela e à sistematização da oferta de serviços;
- Monitorar e fiscalizar a aplicação dos recursos financeiros provenientes de transferência regular e automática (fundo a fundo) e por convênios;
- Coordenar e supervisionar o processo de cadastramento dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, em Média e Alta complexidade, como: SAMU, UPA e Hospitais.
- Analisar e emitir parecer sobre as solicitações de credenciamento dos serviços de saúde em concordância com a PPI e os parâmetros nacionais de necessidades;
- Realizar vistoria técnica nos estabelecimentos de saúde e orientando de acordo com as portarias vigentes;
- Implementar o Cartão Nacional de Saúde;

- Processar dados de produção ambulatorial e hospitalar utilizando os sistemas disponíveis, gerando relatórios e arquivos.
- Manter atualizado os bancos de dados nacionais de produção ambulatorial e hospitalar;
- Monitorar as Autorizações de Internação Hospitalar – AIH e Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade/Custo – APAC;
- Monitorar a referência a ser realizada em outros municípios de acordo com a Programação Pactuada Integrada – PPI.
- Acompanhar, controlar e avaliar a programação, a produção e o faturamento dos estabelecimentos de saúde, hospitalar e ambulatorial;
- Acompanhar portarias ministeriais com o objetivo de manter atualizadas as normatizações do Ministério da Saúde;

2.6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERENTES À DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – DOCA.

Durante o ano de 2020, a DOCA não conseguiu desenvolver todas as atividades programadas para serem realizadas. Foi possível elaborar e executar uma programação voltada para o setor de regulação e urgência e emergência e COVID 19 onde houve a oportunidade de conhecer de perto a realidade dos nossos municípios nesses setores. Foram realizadas algumas capacitações voltadas para o atendimento do TFD, ouvidoria, Não conseguimos capacitação para a elaboração dos instrumentos de gestão e avaliação e pactuação dos indicadores do SISPACTO/ DigiSUS, ressaltando que a maioria dos municípios estão com dificuldades na elaboração do referido instrumento. Esperamos que no ano de 2021, possamos realizar as outras atividades que não foi possível de se realizar em 2020, bem como: avaliações quadrimestrais do DigiSUS Gestor modulo planejamento juntamente com os municípios, avaliação e monitoramento dos sistemas CNES em todos os Municípios referente a o 5º CRS , SIA e SIHD e vistorias em todos os estabelecimentos prestadores de serviços hospitalares, , TFD e ambulatoriais de Média e Alta Complexidade de acordo com a realidade de cada município.

2.7 - Ações Realizadas em 2020:

- Assessoria e Suporte Técnico regular para os 12 (doze) municípios em Pertencente ao 5ºCRS
 - Oficina de Capacitação TFD
 - Oficina de capacitação Ouvidoria para os 12 municípios pertencente ao 5º CRS
 - Monitoramento sobre o COVID 19, fluxo dos hospitais, Capacitação sobre o Uso dos EPIS
-
- Foi feito monitoramento nos Municípios de Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, Paragominas, Capitão poço, Ulianópolis, Mãe do Rio, Aurora do Para, Ipixuna para realizar monitoramento referente ao sistema de informação da regulação SIH/SUS, DIGISUS e rede de urgência e emergência. Estivemos na Base descentralizada do SAMU nos referidos município. Solicitamos os Termos de Compromisso e preenchemos o “check list” de supervisão e monitoramento. Realizamos o monitoramento das AIH’s nos meses, fevereiro e março e abril 2020, na sala da regulação. e orientamos sobre algumas anormalidades, encontradas.
-
- Foi realizado monitoramento referente ao sistema de informação da regulação sih/sus, digiSUS e, realizamos monitoramento dos processos de APAC’S DO PROG.DE ME-D.ESPEC.E SERV.DE HEMODIALISE, no município de Ulianópolis A o chegamos ao município e fomos recepcionados pela equipe de Coordenadores da APS intercorrências. Orientamos sobre algumas anormalidades encontradas. E orienta, VS, Controle e Avaliação e a secretária municipal de Saúde, foi comunicado o objetivo de nossa visita técnica. Estivemos no Hospital Municipal, falamos com o Diretor Diego e a Maria Antonia, que nos encaminhou até a sala de regulação onde fica as AIHs fomos apresentados aos servidores Jarllison e Paula responsável pelas AIHs na qual foi encontrada inúmeras delas. Estivemos com o coordenador da Saúde e membro do conselho e conversamos sobre o digisus. Visitamos o hospital São Francisco fomos recebidos pelo diretor Tadeu que nos acompanhou. Em seguida visitamos a clinica onde fomos ver todo serviço de hemodiálise, vistoriamos por toda á clinica na qual se

observou 33 máquinas para hemodiálise funcionando, três grupos geradores, e incinerador próprio, fomos recebidos pela enfermeira Kelem responsável pela Unidade dispensadora e Marcio Neves assistente social, responsável pela redistribuição de medicamento especializado e dos processos APAC'S. Foi feita reunião de devolutiva com os Coordenadores de Saúde, Gestor Municipal de Saúde, para as devidas orientações e providências cabíveis;

Conforme programação da Coordenação Regional da Rede de Urgência e Emergência e Hospitais Regionais e Municipais alocada na Coordenação de Organização, Controle e Avaliação – DOCA. Estivemos no município de abrangência do 5º CRS, exceto São Miguel do Guamá e Santa Maria do Pará, com objetivo de verificar a organização do fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos de Síndrome Gripal - SG ou Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG; e os leitos clínicos de Gestão Municipal e Estadual exclusivo para COVID 19, assim como Equipamento de Proteção Individual – EPI e Equipamento de Proteção Coletiva – EPC, disponibilizado aos profissionais de linha de frente da PANDEMIA, tomando como referência o Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) do Ministério da Saúde (2020). Segue abaixo Municípios visitados.

Nº	MUNICÍPIO	DATA	LEITOS CLÍNICOS COVID 19		EQUIPAMENTOS ATENDIMENTO DE COVID 19
			ADULTO	INFANTIL	
01	AURORA DO PARÁ / HOSPITAL MUNICIPAL	22 á 26/06	12	02	Monitor Multiparametro, Bomba de infusão, Respirador Portátil; Carrinho de Parada Cardíaca, Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI.
02	IPIXUNA DO	29/06 á	10	02	02MonitorMultiparametro, 02Bomba

	PARÁ/ HOSPITAL MUNICIPAL	03/07			de infusão, 02Respirador Portátil; Carrinho de Parada Cardíaca, Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI
03	NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ/ HOSPITAL MUNICIPAL	06 á 10/07	07	02	Bala de O2 com fluxometro e manômetro.
04	CAPITÃO POÇO/ *ASSISTENCI A MÉDICA ESPECIALIZA DA – AME *HOSPITAL MATERNIDAD E DO POVO	13 á 17/07	10 15	02 03	02Monitor Multiparametro, 02Bomba de infusão, 02Respirador Portátil; Carrinho de Parada Cardíaca, 02Eletrocardiogramas; 02 Máscaras de Ventilação Não Invasiva – VNI; Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI 02Monitor Multiparametro, 02Bomba de infusão, 02Respirador Portátil; Carrinho de Parada Cardíaca, 01 Eletrocardiogramas; 01 Máscaras de Ventilação Não Invasiva – VNI; Bala de O2 com

					fluxometro e manômetro e EPI
05	MÃE DO RIO	20 á 24/07	20	02	Monitor Multiparametro, Bomba de infusão, Respirador Portátil; ECG, DEA portátil, Aspirador, Carrinho de Parada Cardíaca; Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI
06	GARRAFAO DO NORTE	27 á 31/07	11	03	02 Monitores Multiparametro, 02 Bomba de infusão, 01 Respirador Portátil; Carrinho de Parada Cardíaca; Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI
07	DOM ELISEU	03 á 07/08			Desfibrilador, monitor multiparâmetro, balas de oxigênio completa, 04 máscaras de VNI; Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI
08	ULIANÓPOLIS	10 á 14/08	15	-	Respirador portátil, bomba de infusão, desfibrilador, monitor multiparâmetro, balas de oxigênio completa, carro de PCR; Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI
09	PARAGOMINA S/ *HOSPITAL MUNICIPAL *UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENT	17 á 21/08	20 16	-	02 Monitores Multiparametro, 02 Bomba de infusão, 01 Respirador Portátil; Carrinho de Parada Cardíaca; Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI 02 Monitores Multiparametro, 02 Bomba de infusão, 01 Respirador

	O – UPA 24H				Portátil; Carrinho de Parada Cardíaca; Bala de O2 com fluxometro e manômetro e EPI
--	-------------	--	--	--	--

2.8 - Justificativas / Esclarecimentos:

O 5º CRS também sofre com parte dessas deficiências apresentadas pelos municípios, e com a carência de profissionais de saúde que possam estar gerenciando em nível regional e municipal essas políticas.

Encerrando em tempo oportuno. O 5º CRS também sofre com parte dessas deficiências apresentadas pelos municípios, e com a carência de profissionais de saúde que possam estar prestando uma melhoria assessoria e suporte técnico aos seus municípios adstritos.

Um dos objetivos primordiais desta divisão para 2021 é intensificar suas ações de supervisão, monitoramento e avaliação periódica e sistêmica das ações e informações executadas pelas Coordenações Municipais, além disso, pretendemos aprimorar atividades de qualificação dos profissionais dos municípios, tanto na parte de uso de instrumentos de Controle e avaliação, quanto no desempenho de ações correlatas a esse setor.

3 - DIVISÃO TÉCNICA – DT

3.1 - EQUIPE DA DT/5ºCRS

ANDRÉA OLIVEIRA DUTRA – NUTRICIONISTA

ERNESTINA NAZRE CARDOSO ALVES – ENFERMEIRA

ELIZEU DA SILVA LIMA – CHEFE DA DIVISÃO até 05 de agosto de 2020

MARIA MADALENA DE MOURA – AGENTE DE SAÚDE

REGINA COELI ALEXANDRE SILVA- ODONTOLOGA

JOCIANE COSTA LIMA – TÉCNICA DE ENFERMAGEM

ELIZANGELA COSTA ALVES – CHEFE DE DIVISÃO a partir de 06 de agosto de 2020

3.2 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Dentro da Estrutura administrativa da SESPA (Secretaria Estadual de Saúde Pública) as ações voltadas para a Atenção Primária em Saúde são supervisionadas pela Divisão Técnica Regional. Esta divisão no 5CRS conta com apoio técnico de 01 nutricionista, 01 enfermeiro, 01 Odontólogo, 01 técnico de enfermagem, 01 agente de saúde e 01 (Chefe da Divisão) que são responsáveis por apoiar tecnicamente 12 municípios (Aurora do Pará, Capitão Poço, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Paragominas, Santa Maria do Pará, São Miguel do Guamá e Ulianópolis).

A nova Política Nacional de Atenção Básica, aprovada na portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017, define Atenção Básica como um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

A Portaria nº 2436 aprovou a revisão da Política Nacional de Atenção Básica-PNAB, atualizando a regulamentação de implantação e operacionalização vigentes, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecendo-se redefinições nas diretrizes para a organização do componente Atenção Básica, na Rede de Atenção à Saúde – RAS. A Atenção Básica será a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede. Essa política trouxe um novo modelo da organização dos serviços de Atenção Básica, onde serão reconhecidas outras estratégias de Atenção Básica, desde que observados os princípios e diretrizes previstos nesta portaria e tenha caráter transitório, devendo ser estimulada sua conversão em Estratégia Saúde da Família.

O Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011 que regulamentou a Lei 8080/90 trouxe a também a regulamentação da estrutura organizativa do SUS, bem como definiu que o acesso universal, igualitário e ordenado às ações de saúde se inicia pelas portas de entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada de acordo com a complexidade do serviço. Dentro dessas diretrizes a APS se constitui como a principal porta de entrada do usuário ao

acesso aos serviços de Saúde do SUS.

Considerando a Resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 8 de 24 de novembro de 2016, que dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para os anos de 2017 a 2021, com vistas ao fortalecimento do Planejamento do Sistema único de Saúde (SUS), relacionando a prioridades nacionais em saúde. Considerando também que o Estado do Pará elencou mais 26 indicadores para pactuação estadual. Com isso foi definido um rol único de indicadores a ser utilizados nos instrumentos de planejamento do SUS (plano de Saúde, programação anual de saúde e relatório de gestão) e na pactuação de saúde. Diante dessas prioridades a Divisão Técnica programou algumas ações a fim de apoio técnico aos municípios no alcance de metas para 2019.

O Relatório de Gestão é uma das ferramentas que possibilita a gestão fazer uma análise e acompanhar as ações programadas anualmente. As informações contidas neste relatório são preliminares e correspondem ao período de Março a Dezembro, uma vez que os bancos de dados dos sistemas de informações só fecharão em março do ano seguinte.

3.3 - AÇÕES BÁSICAS NAS EQUIPES DE ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

A PNAB tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica. Também serão reconhecidas outras estratégias de Atenção Básica, desde que observados os princípios e diretrizes previstos nesta portaria e que tenham caráter transitório, devendo ser estimulada sua conversão em Estratégia Saúde da Família.

Considerando a consolidação da estratégia saúde da família como forma prioritária para reorganização da atenção básica no Brasil e que a experiência acumulada em

todos os entes federados demonstra a necessidade de adequação de suas normas.

A equipe técnica regional desenvolveu algumas atividades, tais como incentivo nas reuniões de CIR, visitas in loco nos municípios, monitoramentos das equipes e capacitações, com o objetivo de incentivar a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família, Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, Estratégia de Saúde Bucal e CAPS, pois a cobertura da atenção Básica encontrava-se ainda baixa, dificultando o alcance das metas dos indicadores e o acesso aos serviços básicos de saúde pela população.

Para que se consiga um SUS efetivo com melhor acesso e qualidade é preciso:

- Fortalecer e Valorizar a Atenção Primária em Saúde estimulando a ampliação da cobertura de ESF e implementação das ações das equipes de ESFSB, visando garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

AÇÕES	MUNICIPIO	TÉCNICOS	Período	EXECULT ADA
P/PARTICIPAR DO FORUM PERINATAL DA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA III	CASTANHAL	ANDRÉA e ELIZEU	05/02/2020	OK

PARTICIPAR DE REUNIÃO DE ORIENTAÇÃO SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE COMTINGENÊNCIAM ENTO DO ESTADO PARA INFECÇÃO HUMA PELO NOVO CORONAVIRUS		ERNESTINA	13/02/2020	OK
PARA REALIZAR SUPERVISÃO DAS AÇÕES DE COMBATE AS IST/AIDS/HIV.	IPIXUNA, AURORA, MÃE DORIO, CAPTÃO POÇO e SANTA MARIA DO PARÁ.	ELIZEU LIMA	17 a 21/02/2020	OK
PARA PARTICIPAR DE UMA OFICINA SOBRE O FAN-FUNDO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.	BELÉM	ANDRÉA DUTRA	18 a 19/02/2020	OK
REALIZAR ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DE CAMPANHA DE VACINA CONTRA SARAMPO.	DOM ELISEU, ULIANOPOLIS, PARAGOMINAS e IPIXUNA.	ERNESTINA	23 a 27/03/2020	OK

REALIZAR APOI TÉCNICO SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE AO NOVO CORONAVIRUS.	NOVA ESPERANÇA DOPIRIÁ	ELIZEU LIMA	30 do 03 a 03 do 04 de 2020	OK
REALIZAR APOI TÉCNICO SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE AO NOVO CORONAVIRUS.	GARRAFÃO	Elizeu Lima	13 a 17/04/2020	OK
REALIZAR APOI TÉCNICO SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE AO NOVO CORONAVIRUS	CAPITÃO POÇO	Elizeu Lima	04 a 08 do 05 de 2020	OK
REALIZAR APOI TÉCNICO SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE AO NOVO CORONAVIRUS	MÃE DO RIO	ELIZEU LIMA	11 a 15 do 05 de 2020	OK

REALIZAR APOI TÉCNICO SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE AO NOVO CORONAVIRUS	AURORA	ELIZEU E JOCIANE	22 a 26 do 06 de 2020	OK
Realização de visitas técnicas afim de averiguar recomendações do relatório de auditoria	AURORA	Elizeu Lima, Andréa Dutra e Jociane Lima	07 a 10 do 07 de 2020	OK
REALIZAR APOI TÉCNICO SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE AO NOVO CORONAVIRUS.	GARRAFÃO	Elizeu Lima e Andréa Dutra	13 a 17 do 07 de 2020	OK
REALIZAR APOI TÉCNICO SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE AO NOVO CORONAVIRUS	NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ.	Elizeu Lima E Jociane	20 a 24 do 07 de 2020	Ok
REALIZAR APOI TÉCNICO SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE AO NOVO CORONAVIRUS	MÃE DO RIO	ELIZEU LIMA	27 a 31 do 07 de 2020	OK

Acompanhar técnico da coordenação estadual, na realização de monitoramento aos serviços de atenção domiciliar do programa melhor em casa.	CAPITÃO POÇO	REGINA COELI	02 a 04/09/2020	OK
Acompanhar técnico da coordenação estadual, na realização de monitoramento aos serviços de atenção domiciliar do programa melhor em casa.	DOM ELISEU	Regina Coeli	28 do 09 a 02 do 10 de 2020	OK
REALIZAR MONITORAMENTO/SUPERVISÃO DAS AÇÕES DAS EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA, COM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS: SAÚDE DA CRIANÇA, NUTRIÇÃO E DOENÇAS CRONICAS.	MÃE DO RIO	ANDRÉA DUTRA e ELIZÂNGELA ALVES	26 a 30/10/2020	OK

3.4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao ambiente de trabalho, encontramos algumas dificuldades ao desenvolver nossas atividades diárias, aonde se torna um ambiente até mesmo insalubre, devido o espaço físico não ter divisórias, não temos privacidade na hora de uma reunião com os profissionais dos municípios de abrangência do 5º centro Regional de Saúde, e até mesmo uma conversa com os técnicos da divisão aonde somos interrompidos, com entrada de outros técnicos de outra divisão, de pessoas em busca de serviço e informações, tudo isso pelo fato de desenvolver nossos trabalhos laborais em auditório, aonde funciona divisão técnica, doca, setor de RH, quando tem algum evento, que precisa de um espaço aí que fica impossível trabalhar, por sua vez esbarramos em outra dificuldade que são a falta equipamento, quando um técnico termina ou ainda está concluindo alguma atividade, já tem outro técnico precisando do mesmo computador, pois não temos o suficiente para que atividades possam ser realizadas em tempo hábil.

Sem contar com outra deficiência que é a falta de profissionais (técnicos e administrativos) para desenvolver as atividades de alimentação do sistema, de monitoramento e supervisão das ações dos 12 municípios de sua abrangência, a deficiência na frota de veículos que são de extrema necessidade para o deslocamento desses servidores.

4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

4.1 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Coordenar de Forma Integrada a Política de Vigilância em Saúde segundo os princípios e diretrizes do SUS.

A vigilância em saúde tem por objetivo principal a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Essa observância traduz-se em um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

O conceito de vigilância em saúde inclui: a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância em saúde ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

A Divisão de Vigilância em Saúde do 5º CRS como parte integrante do SUS está inserida neste contexto através das diversas atividades que desenvolve em nível regional, mas precisamente em ações voltadas no apoio técnico aos seus municípios jurisdicionados, as quais resultaram em seu Relatório de Gestão do exercício de 2019, o qual é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da Gestão do SUS previsto no Artigo 4º da Lei Federal nº 8.142/90, com estrutura orientada pela Portaria GM/MS nº 2.135 de 25/09/2013 e consubstanciada pelo Decreto Federal nº 7.508/2011.

Esse documento não objetiva apenas cumprir exigências formais, mas acima de tudo torna-se um instrumento fundamental no processo de reorganização do SUS preconizado pela Portaria GM/MS nº 1.378 de 09/07/2013, a qual prega a oportunização da reestruturação das vigilâncias tanto do 5º CRS, bem como, de seus municípios adstritos, além de que, elucida de forma detalhada o resultado de todas as ações e atividades desenvolvidas pela Divisão de Vigilância em Saúde no ano de 2020

4.2. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

EQUIPE TÉCNICA DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Chefe da Divisão de Vigilância em Saúde

Ney Torres Soares

✓ **Coordenação de Vigilância Epidemiológica**

- Deuzenir Aires da Silva (Coordenador Geral)

○ **Gerência de Vigilância Epidemiológica / Imunização**

- Édina Araújo Gonçalves (Gerente)

- Carla Almeida Sampaio

- Salomão Lira da Silva

- Manoel das Graças dos Reis

- Maria Oneide de Oliveira

- Maria de Nazaré Neres da Silva

○ **Gerência de DST, Hepatites, MH e Tuberculose**

- Fernando Maurício Viegas Fernandes (Gerente)

- Rosirene Carvalho da Silva

○ **Gerência de Sistemas de Informação**

- Salomão Lira da Silva

- Manoel das Graças dos Reis

○ **Gerência de Controle de Doenças Transmitidas por Vetores (Endemias) e Zoonoses**

- Benedito Damasceno Quadros (Gerente)

- José Fernandes de Lima

- Iza Rosa de Oliveira

▪ **Laboratório de Controle de Qualidade de Lâminas**

- Iraneide Galdino Moreira (Responsável Técnica)

- Romildo de Moraes

- Álvaro Junior Oliveira Gomes

▪ **Laboratório de Entomologia**

- José Augusto Oliveira Nascimento (Responsável Técnico)

- Naldir Oliveira da Cunha

✓ **Coordenação de Vigilância Sanitária / Vigilância em Saúde Ambiental**

- Ronaldo Silva Santos (Coordenador)

- Marlene de Nazaré Brito dos Santos

- Mário Nilson Lopes da Silva

✓ **Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador**

- Não possui coordenador específico.

4.3 RESULTADO DE INDICADORES E METAS PACTUADAS E AÇÕES REALIZADAS

A base de avaliação das ações e resultados obtidos pela Vigilância em Saúde levou em consideração os parâmetros previstos e preconizados pelas Portarias GM/MS nºs 2.135/2013 e 1.378/2013 e segue os critérios avaliativos estabelecidos em reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em 28 de julho de 2016 e publicado no Diário Oficial da

União, em 16 de agosto de 2016, por meio da Resolução nº 2.

Conforme descrito pelo respectivo caderno são 16 (dezesesseis) o número de indicadores que tratam especificamente das ações pertinentes à Vigilância em Saúde, e serão através destes indicadores adiante expostos que evidenciaremos as metas e resultados alcançados de forma condensada pelos municípios do 5º CRS durante o ano de 2020, bem como, descreveremos as ações e atividades realizadas por esta Coordenação Regional no período citado com o propósito de fomentar a melhoria ou ampliação dos indicadores pactuados pelos municípios jurisdicionados a este Centro Regional de Saúde.

Objetivo 3. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
18	UNIVERSAL	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	91,15%	96,00	92,06%	%	AMPLIAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020
	Aurora do Pará	95,15%	95,00	92,45%	Mãe do Rio	92,76%	95,00

Capitão Poço	96,00%	96,29	99,35%	Nova Esperança do Piriá	98,70%	98,00	89,16%
Dom Eliseu	98,10%	95,00	99,16%	Paragominas	100,00 %	98,10	97,84%
Garrafão do Norte	75,83%	98,00	59,50%	Santa Maria do Pará	74,36%	95,00	82,18%
Ipixuna do Pará	80,00%	95,00	84,32%	São Miguel do Guamá	79,62%	95,00	88,92%
Irituia	96,15%	97,25	98,82%	Ulianópolis	97,28%	95,00	98,36%

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Assessoria e Suporte Técnico regular para os 12 (doze) municípios em Vigilância do Óbito, mediante necessidade individual;
- ✚ Monitoramento dos óbitos por Covid-19;

Justificativas / Esclarecimentos:

Nesse indicador a maioria dos municípios do 5º CRS tiveram um desempenho aquém do esperado, com uma redução considerável das metas de registros de óbito com causa básica bem definida, isso ocorreu devido certo relaxamento por parte dos municípios, bem como, por parte da Coordenação Regional com relação às práticas de avaliação das informações de óbito, uma vez que devido a alteração de rotina de trabalho provocada pela pandemia do Covid-19, muitas atividades foram postergadas, suspensas ou canceladas.

Outra dificuldade enfrentada pelo 5º CRS é o quantitativo reduzido de profissionais para atuarem de maneira exclusiva na Vigilância do Óbito, bem como, a deficiência quanto a disponibilidade de veículos, razões que fazem com que a Coordenação Regional tenha certa dificuldade quanto a gerência e melhor suporte técnico aos municípios adstritos com relação a informações relativas.

Para o ano de 2021, a Coordenação Regional pretende intensificar as ações já executadas e implementar ações que não foram realizadas, tais como: a realização de oficina quadrimestrais de avaliação de informações (Pactuação Interfederativa / PQAVS), de modo que ações iguais a essas melhorem a qualidade das informações produzidas pelos municípios do 5º CRS.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado o 2019			Meta 2020			Resultado o 2020			Unida de	Tendên cia						
			p	p	5d	p	p	5d	p	p	5d								
19	UNIVERSAL	Taxa de mortalidade infantil	0,4	4,7	4,1	0,6	0,1	0,5	0,1	1,7	0,5	%	REDUZIR						
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS																			
	Resultado 2019			Meta 2020			Resultado 2020				Resultado 2019			Meta 2020			Resultado o 2020		
	</d	p	5d	</d	p	5d	</d	p	5d		</d	p	5d	</d	p	5d	</d	p	5d
Aurora do Pará	5	1	1	2	2	2	0	1	1	Mãe do Rio	4	1	2	5	0	5	5	1	5
Capitão Poço	0	5	0	1	-	1	7	1	7	N. E. do Piriá	2	5	1	5	1	2	2	0	2
Dom Eliseu	5	1	1	5	1	5	1	1	1	Paragomin as	7,0	6,1	5,0	14,0	0	14,0	6,0	1,5	4,1
G. do Norte	5	0	5	2	2	2	5	0	1	S. M. do Pará	1	1	1	5	1	1	2	2	2

Ip. do Pará	3	1	2	4	4	1	1	0	2	S. M. do Guamá	8	2	3	1	1	2	0	2	3
Irituia	3	3	1	0	0	1	4	2	3	Ulianópolis	2	0	1	4	1	0	4	1	2

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Assessoria e Suporte Técnico regular para os 12 (doze) municípios em Vigilância do Óbito, mediante necessidade individual;
- ✚ Monitoramento dos óbitos por Covid-19;

Justificativas / Esclarecimentos:

Esse indicador apresentou resultado geral regular, com ligeiro aumento redução na taxa bruta de mortalidade da região, alguns municípios contribuíram para esse acréscimo com relativa ascensão no número absoluto de casos.

As sete principais causas de óbitos em menores de 1 ano são:

- 1 – Septicemia Bacteriana em recém nascido;
- 2 – Desconforto respiratório em recém nascido;
- 3 – Prematuridade;
- 4 – Hipoxia Intra-uterina;
- 5 – Pneumonia Bacteriana;
- 6 – Infecções no período perinatal;
- 7 – Causas mal definidas.

Causas que apontam possíveis deficiências nas atividades de trabalho de parto, bem como, possíveis falhas nas políticas de pré-natal realizadas pelos serviços de atenção básica dos municípios, fatos esses que requerem das respectivas coordenações locais um

conjunto de ações mais assertivas que visem minimizar essas problemáticas e consequentemente incidam de maneira incisiva na prevenção das chamadas causas de óbitos evitáveis dentro da faixa etária de menores de 1 ano.

Outro fator relevante é o número considerável de óbitos com causas básicas mal definidas, algo em torno de 10% do valor total mensurado, fato este que aponta deficiências e falhas na avaliação e qualificação de informações por parte das Coordenações de Epidemiologia dos nossos municípios adstritos.

No ano de 2020 ocorreu um certo relaxamento por parte dos municípios, bem como, por parte da Coordenação Regional com relação às práticas de avaliação das informações de óbito, uma vez que devido a alteração de rotina de trabalho provocada pela pandemia do Covid-19, muitas atividades foram postergadas, suspensas ou canceladas.

Outra dificuldade enfrentada pelo 5º CRS é o quantitativo reduzido de profissionais para atuarem de maneira exclusiva na Vigilância do Óbito, bem como, a deficiência quanto a disponibilidade de veículos, razões que fazem com que a Coordenação Regional tenha certa dificuldade quanto a gerência e melhor suporte técnico aos municípios adstritos com relação a informações relativas.

Para o ano de 2021, a Coordenação Regional pretende intensificar as ações já executadas e implementar ações que não foram realizadas, tais como: a realização de oficina quadrimestrais de avaliação de informações (Pactuação Interfederativa / PQAVS), de modo que ações iguais a essas melhorem a qualidade das informações produzidas pelos municípios do 5º CRS.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
22	UNIVERSAL	Proporção de Óbitos Maternos investigados em determinado período e local de residência.	100	100	75	%	AMPLIAR

RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
	Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020		Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020
Aurora do Pará	100	100	-	Mãe do Rio	-	100	100
Capitão Poço	100	100	-	Nova Esperança do Piríá	-	100	100
Dom Eliseu	100	100	100	Paragominas	100	100	100
Garrafão do Norte	-	100	-	Santa Maria do Pará	-	100	-
Ipixuna do Pará	-	100	100	São Miguel do Guamá	-	100	100
Irituia	-	100	-	Ulianópolis	-	100	-

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Assessoria e Suporte Técnico regular para os 12 (doze) municípios em Vigilância do Óbito, mediante necessidade individual;
- ✚ Monitoramento dos óbitos por Covid-19;

Justificativas / Esclarecimentos:

Os municípios tiveram um excelente desempenho nesse indicador, sendo todos os óbitos maternos investigados, porém alguns ainda precisam melhorar quanto a oportunidade de investigação, bem a Coordenação Regional precisa melhorar quanto a oportunidade de supervisão e monitoramento das ações de Vigilância do Óbito, fato não tão

recorrente esse ano em função da pandemia por Covid-19.

Outra dificuldade enfrentada pelo 5º CRS é o quantitativo reduzido de profissionais para atuarem de maneira exclusiva na Vigilância do Óbito, bem como, a deficiência quanto a disponibilidade de veículos, razões que fazem com que a Coordenação Regional tenha certa dificuldade quanto a gerência e melhor suporte técnico aos municípios adstritos com relação a informações relativas.

Para o ano de 2021, a Coordenação Regional pretende intensificar as ações já executadas e implementar ações que não foram realizadas, tais como: a realização de oficina quadrimestrais de avaliação de informações (Pactuação Interfederativa / PQAVS), de modo que ações iguais a essas melhorem a qualidade das informações produzidas pelos municípios do 5º CRS.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
23	UNIVERSAL	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	99,30	100	96,14	%	AMPLIAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
			Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020
	Aurora do Pará		100	100	100	100	100
	Capitão Poço		100	100	100	100	100
					Mãe do Rio		
					Nova Esperança do Piriá		

Dom Eliseu	100	100	100	Paragominas	100	100	100
Garrafão do Norte	100	100	100	Santa Maria do Pará	100	100	100
Ipixuna do Pará	91,67	100	80,00	São Miguel do Guamá	100	100	73,68
Irituia	100	100	100	Ulianópolis	100	100	100

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Assessoria e Suporte Técnico regular para os 12 (doze) municípios em Vigilância do Óbito, mediante necessidade individual;
- ✚ Monitoramento dos óbitos por Covid-19;

Justificativas / Esclarecimentos:

Em termos gerais, os números da região foram satisfatórios, porém alguns ainda precisam melhorar quanto a oportunidade de investigação, bem a Coordenação Regional precisa melhorar quanto a oportunidade de supervisão e monitoramento das ações de Vigilância do Óbito, fato não tão recorrente esse ano em função da pandemia por Covid-19.

Outra dificuldade enfrentada pelo 5º CRS é o quantitativo reduzido de profissionais para atuarem de maneira exclusiva na Vigilância do Óbito, bem como, a deficiência quanto a disponibilidade de veículos, razões que fazem com que a Coordenação Regional tenha certa dificuldade quanto a gerência e melhor suporte técnico aos municípios adstritos com relação a informações relativas.

Para o ano de 2021, a Coordenação Regional pretende intensificar as ações já executadas e implementar ações que não foram realizadas, tais como: a realização de oficina quadrimestrais de avaliação de informações (Pactuação Interfederativa / PQAVS), de modo que ações iguais a essas melhorem a qualidade das informações produzidas pelos municípios do 5º CRS.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência	
24	UNIVERSAL	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência	5	4	4	NA	REDUZIR	
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS								
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020
	Aurora do Pará	1	0	0	Mãe do Rio	0	0	1
	Capitão Poço	3	0	0	Nova Esperança do Piriá	0	0	1
	Dom Eliseu	1	0	1	Paragominas	1	2	2
	Garrafão do Norte	0	0	0	Santa Maria do Pará	0	0	0
	Ipixuna do Pará	0	1	1	São Miguel do Guamá	0	1	1
	Irituia	0	0	0	Ulianópolis	0	0	0

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- Assessoria e Suporte Técnico regular para os 12 (doze) municípios em Vigilância do Óbito, mediante necessidade individual;

✚ Monitoramento dos óbitos por Covid-19;

Justificativas / Esclarecimentos:

Em termos gerais, os números da região foram satisfatórios, porém alguns ainda precisam melhorar quanto a oportunidade de investigação, bem a Coordenação Regional precisa melhorar quanto a oportunidade de supervisão e monitoramento das ações de Vigilância do Óbito, fato não tão recorrente esse ano em função da pandemia por Covid-19.

Outra dificuldade enfrentada pelo 5º CRS é o quantitativo reduzido de profissionais para atuarem de maneira exclusiva na Vigilância do Óbito, bem como, a deficiência quanto a disponibilidade de veículos, razões que fazem com que a Coordenação Regional tenha certa dificuldade quanto a gerência e melhor suporte técnico aos municípios adstritos com relação a informações relativas.

Para o ano de 2021, a Coordenação Regional pretende intensificar as ações já executadas e implementar ações que não foram realizadas, tais como: a realização de oficina quadrimestrais de avaliação de informações (Pactuação Interfederativa / PQAVS), fortalecimento do Cômite Regional de Mortalidade Materno Infantil, de modo que ações iguais a essas melhorem a qualidade das informações produzidas pelos municípios do 5º CRS.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
25	UNIVERSAL	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	27	125	27	NA	AMPLIAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							

	Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020		Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020
Aurora do Pará	4	8	4	Mãe do Rio	3	4	3
Capitão Poço	0	10	0	Nova Esperança do Piriá	2	5	1
Dom Eliseu	4	10	4	Paragominas	5	27	7
Garrafão do Norte	1	8	0	Santa Maria do Pará	0	12	0
Ipixuna do Pará	1	10	3	São Miguel do Guamá	1	6	1
Irituia	1	13	1	Ulianópolis	5	12	3

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- Supervisão / Monitoramento das ações de Vigilância Epidemiológica dos municípios do 5º CRS via sistema;

Justificativas / Esclarecimentos:

O resultado desse indicador manteve-se estável resultado quando comparado ao ano de 2019, porém, ficou muito abaixo do pactuado pelos municípios. A dificuldade de acesso às vítimas de violências, bem como, outros elementos, como o preconceito e a falta de informação ainda são uma grande barreira para combater a subnotificação existente nesses tipos de violência.

Outro ponto preponderante para o fraco desempenho desse indicador é a deficiência de profissionais capacitados para gerir os protocolos de acolhimento e notificação,

O 5º CRS também sofre com parte dessas deficiências apresentadas pelos municípios, e com a carência de profissionais de saúde que possam estar gerenciando e fomentando estratégias em nível regional para essas políticas.

Uns dos objetivos da Coordenação Regional para 2021 e estabelecer parcerias com outros setores da administração pública, tais como: segurança pública e assistência social, de modo que consigamos captar essa demanda de subnotificação típica dos episódios de violência, principalmente, as ocorridas em âmbito domiciliar.

5º CRS - RELATÓRIO DE GESTÃO - 2020

Capitão Poço	1	0	1	Nova Esperança do Piriá	0	0	0
Dom Eliseu	2	0	0	Paragominas	21	18	17
Garrafão do Norte	0	0	0	Santa Maria do Pará	0	0	0
Ipixuna do Pará	3	0	1	São Miguel do Guamá	3	5	0
Irituia	3	1	2	Ulianópolis	0	0	0

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Distribuição de Testes Rápidos para diagnósticos de Sífilis;
- ✚ Distribuição de preservativos para potenciais pais portadores de Sífilis;
- ✚ Distribuição de medicamentos para tratamento de pacientes diagnosticados.

Justificativas / Esclarecimentos:


Os números de casos de Sífilis Congênita tiveram uma regressão considerável de 40% no número absoluto de casos com relação ao ano de 2019, com redução em todos os municípios do 5º CRS.

Para 2021, o 5º CRS terá como meta intensificar as ações já existentes e fomentar atividades que visem o diagnóstico e tratamento oportuno de gestantes e seus respectivos parceiros, bem como, irá prover ações de qualificação voltadas para os profissionais de saúde de seus municípios adstritos.

5º CRS - RELATÓRIO DE GESTÃO - 2020

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

-  Assessoria e Suporte Técnico regular para os 12 (doze) municípios em Vigilância do Óbito, mediante necessidade individual;

Justificativas / Esclarecimentos:

Esse indicador teve um acréscimo considerável na região e nos municípios, com exceção de Garrafão do Norte, Nova Esperança do Piriá que apresentaram redução no número absoluto de casos.

As ações específicas de Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis não estão inseridas como práticas regulares dentro da Divisão de Vigilância em Saúde do 5º CRS, sendo as ações de monitoramento e supervisão realizadas com maior frequência pela Divisão Técnica, a qual faz esse trabalho no âmbito dos territórios da APS nos municípios adstritos, porém essas atividades tiveram que ser postergadas ou canceladas em virtude da priorização de ações no enfrentamento ao Covid-19, além de que, há uma deficiência de recursos humanos na duas divisões, fato este que impede um melhor apoio aos municípios adstritos.

Para 2021, nosso propósito é estabelecer um papel de protagonismo quanto à análise e a qualificação de informações relativas a esses agravos, bem como, fortalecer a integração de ações dos dois níveis de atenção, de modo que isso resulte em atividades mais efetivas e eficazes para combater o aumento significativo de óbitos dessa natureza.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
----	------	-----------	-------------------	--------------	-------------------	---------	-----------

28	UNIVERSAL	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade			16,67	75,83	0,00	%	AUMENTAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS									
		Resultado do 2019	Meta 2020	Resultado do 2020		Resultado do 2019	Meta 2020	Resultado do 2020	
Aurora do Pará		50,00	80,00	0,0	Mãe do Rio	0,00	75,00	0,0	
Capitão Poço		100,00	75,00	0,0	Nova Esperança do Piriá	0,00	75,00	0,0	
Dom Eliseu		50,00	75,00	0,0	Paragominas	0,00	75,00	0,0	
Garrafão do Norte		0,0	75,00	0,0	Santa Maria do Pará	0,00	75,00	0,0	
Ipixuna do Pará		0,0	75,00	0,0	São Miguel do Guamá	0,00	75,00	0,0	
Irituia		0,0	80,00	0,0	Ulianópolis	0,00	75,00	0,0	

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- Assessoria e Suporte Técnico regular para os 12 (doze) municípios em Imunização, mediante necessidade individual;
- Reuniões Técnicas Pré-campanhas com as Coordenações Municipais;
- Monitoramento Técnico das Campanhas de Vacinação;
- Dispensação de Imunobiológicos e Insumos correlatos para os municípios do 5º CRS;

 Distribuição de Cadernetas de Vacinação e Materiais Promocionais.

Justificativas / Esclarecimentos:

Apesar de todos os esforços despendidos pela Coordenação Regional com relação ao apoio técnico aos municípios jurisdicionados, mais uma vez o alcance dessa meta muito ficou distante do pactuado, sendo o resultado de 2020 muito pior que o de 2019.

O ano atípico por conta da pandemia pela Covid-19 foi o principal obstáculo para a vacinação, uma vez que a necessidade de isolamento social dificultou diretamente ao acesso as vacinas básicas

Todos os municípios receberam doses de vacinas em quantidade suficiente para alcançar suas metas, no entanto, nenhum alcançou a meta mínima preconizada.

Nossa proposta para 2021, o grande desafio será estabelecer um plano regional efetivo de acesso a vacinação contra a Covid-19, além de intensificar as demais ações de supervisão e monitoramento de maneira oportuna e eficaz, bem como, aprimorar ferramentas de análise e suporte técnico que possibilitem uma resposta efetiva para resolução de problemas relacionados ao E-SUS, SIPNI e ao SIES.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado o 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidad e	Tendên cia
29	UNIVERSAL	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	45,68	92,33	60,39	%	AUMENTAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							

	Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020		Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020
Aurora do Pará	66,67	100	50,00	Mãe do Rio	44,44	90,00	58,33
Capitão Poço	66,67	88,00	50,00	Nova Esperança do Piriá	70,00	87,00	100
Dom Eliseu	28,57	100	33,33	Paragominas	32,73	86,00	52,78
Garrafão do Norte	0	100	100	Santa Maria do Pará	66,67	86,00	83,33
Ipixuna do Pará	25,00	100	28,57	São Miguel do Guamá	58,82	86,00	33,33
Irituia	28,57	100	75,00	Ulianópolis	60,00	85,00	60,00

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Supervisão / Monitoramento das ações de controle da Tuberculose nos municípios do 5º CRS;
- ✚ Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Controle da Tuberculose;
- ✚ Dispensação de Medicamentos Tuberculostáticos para os municípios do 5º CRS.

Justificativas / Esclarecimentos:

Apesar da melhoria alcançada nesse indicador resultados comparando-o a 2019, os seus números foram bem variáveis em 2020, apresentando diversas oscilações nos resultados apresentados pelos municípios, ora positivos, ora negativos. Em grande parte isso ocorre em virtude das características de controle da doença que nem sempre estão

condicionadas as ações de intervenção local, ou seja, nem sempre o mau resultado significa que a coordenação local deixou de fazer suas atividades com excelência, pois situações como o abandono de tratamento tende a interferir diretamente nos resultados desse indicador.

Conforme exposto anteriormente a Coordenação Regional realizou diversas ações que contribuíram na construção desse indicador, no entanto, alguns problemas como a escassez de recursos humanos qualificados em nível regional, impediram de forma direta um melhor resultado em termos de ações por parte do 5º CRS, sendo esse um dos grandes desafios a serem novamente enfrentados por nossa equipe no ano de 2021.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
30	UNIVERSAL	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	87,91	100,00	86,73	%	AUMENTAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020
	Aurora do Pará	100,00	100,00	100,00	Mãe do Rio	68,42	100,00
	Capitão Poço	100,00	100,00	100,00	Nova Esperança do Piriá	100,00	100,00
	Dom Eliseu	54,55	100,00	68,00	Paragominas	96,09	100,00

Garrafão do Norte	57,14	100,00	97,22	Santa Maria do Pará	100,00	100,00	60,00
Ipixuna do Pará	87,50	100,00	94,21	São Miguel do Guamá	102,56	100,00	63,49
Irituia	88,64	100,00	85,19	Ulianópolis	100,00	100,00	92,11

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Supervisão / Monitoramento das ações de controle da Tuberculose nos municípios do 5º CRS;
- ✚ Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Controle da Tuberculose;
- ✚ Dispensação de Medicamentos Tuberculostáticos para os municípios do 5º CRS;
- ✚ Distribuição regular de testes rápidos para os municípios do 5º CRS.

Justificativas / Esclarecimentos:

O resultado desse indicador abaixo da expectativa, com desempenho irregular de vários os municípios do 5º CRS, principalmente os municípios de Dom Eliseu, Santa Maria do Pará e São Miguel do Guamá, os quais tiveram resultados ruins.

Os municípios de Aurora do Pará e Capitão Poço foram os únicos entre os doze da região que conseguiram alcançar suas metas pactuadas, outros municípios não alcançaram suas metas pactuadas, porém melhoraram o seu desempenho com relação ao ano de 2019.

Mesmo diante dessas dificuldades a Coordenação Regional realizou diversas ações que contribuíram na construção desse indicador, no entanto, alguns problemas como a escassez de recursos humanos qualificados em nível regional, impediram de forma direta um melhor resultado em termos de ações por parte do 5º CRS, sendo esse um dos grandes desafios a serem novamente enfrentados por nossa equipe no ano de 2018.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência	
31	UNIVERSAL	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	91,66	100,00	91,66	%	AUMENTAR	
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS								
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020
	Aurora do Pará	22	5	13	Mãe do Rio	2	3	0
	Capitão Poço	5	3	3	Nova Esperança do Piriá	13	11	4
	Dom Eliseu	14	10	17	Paragominas	102	71	59
	Garrafão do Norte	2	3	2	Santa Maria do Pará	1	2	2
	Ipixuna do Pará	20	3	3	São Miguel do Guamá	0	4	3
	Irituia	19	18	8	Ulianópolis	72	8	85

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- Supervisão / Monitoramento das ações de Vigilância Epidemiológica dos municípios do 5º CRS via sistema;

Justificativas / Esclarecimentos:

O resultado desse indicador se manteve estável, em nível de região, quando comparado ao ano de 2019, porém, um pouco abaixo da meta regional pactuado. A ausência ou fragilidade das políticas específicas de saúde do trabalhador em alguns municípios contribui de forma direta para esse cenário, onde a subnotificação de casos é recorrente, trazendo sérios prejuízos no que se trata de monitoramento de causas prevalentes de adoecimento dos trabalhadores, fazendo com que ocorra essas oscilações nos números relativos a esses indicadores.

A situação mais relevante é do município de Mãe do Rio, o qual teve um retrocesso com relação ao ano anterior, uma vez que não conseguiu notificar um caso se quer de doenças relacionadas ao trabalho.

O 5º CRS também sofre com parte dessas deficiências apresentadas pelos municípios, e com a carência de profissionais de saúde que possam estar gerenciando em nível regional essas políticas.

Uns dos objetivos da Coordenação Regional para 2021 e estabelecer parcerias com as iniciativas pública, classista e privada, de modo que consigamos captar essa demanda reprimida de subnotificação existente nos locais de trabalhos em todos os nossos municípios adstritos.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
32	UNIVERSAL	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	2	0	0	NA	REDUZIR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							

	Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020		Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020
Aurora do Pará	0	0	0	Mãe do Rio	0	0	0
Capitão Poço	0	0	0	Nova Esperança do Piriá	0	0	0
Dom Eliseu	0	0	0	Paragominas	1	0	0
Garrafão do Norte	0	0	0	Santa Maria do Pará	0	0	0
Ipixuna do Pará	1	0	0	São Miguel do Guamá	0	0	0
Irituia	0	0	0	Ulianópolis	0	0	0

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Controle de IST/AIDS;
- ✚ Distribuição de Testes Rápidos para testagem de HIV/AIDS;
- ✚ Distribuição de Medicação e Insumos para os municípios;
- ✚ Promoção de Campanhas Educativas em nível regional (Carnaval e Dezembro Vermelho);
- ✚ Capacitação de profissionais de saúde dos municípios do 5º CRS.

Justificativas / Esclarecimentos:

Diferente do ano de 2019, em 2020 não houve incidência de um caso de AIDS em menores de 5 anos, fato este que fez com que a meta pactuada na região fosse alcançada,

isso demonstra que os municípios de nossa região não deve retroceder e nem relaxar na intensificação de ações e atividades correlatas, uma vez que a ocorrência de falhas nas políticas de prevenção e promoção contra HIV/AIDS, em especial no pré-natal, tende a favorecer a transmissão vertical do vírus.

Apesar das dificuldades enfrentadas pela Coordenação Regional, principalmente no que concerne a carência de recursos humanos para gerir de forma mais efetiva as ações correlatas, o 5º CRS tem provido ações pontuais que tem contribuído para o sucesso desse indicador, resultados esses que pretendemos aprimorar em 2020.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
33	UNIVERSAL	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	83,19	92,96	78,18	%	AUMENTAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
			Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		
Aurora do Pará			75,00	100,00	100,00	Mãe do Rio	100,00
Capitão Poço			81,82	94,00	85,71	Nova Esperança do Piriá	66,67
Dom Eliseu			88,46	90,00	79,31	Paragominas	84,31
Garrafão do Norte			100,00	100,00	33,33	Santa Maria do Pará	75,00
							89,00
							72,73
							80,56
							85,71

Ipixuna do Pará	88,89	90,00	85,71	São Miguel do Guamá	87,50	88,00	60,00
Irituia	87,50	100,00	66,67	Ulianópolis	63,16	96,00	88,46

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Supervisão / Monitoramento das ações de controle da Hanseníase nos municípios do 5º CRS;
- ✚ Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Controle da Hanseníase;
- ✚ Dispensação de Medicamentos Hansenostáticos para os municípios do 5º CRS.

Justificativas / Esclarecimentos:

Esse indicador teve um decréscimo em nível regional de aproximadamente 5% ficando bem aquém da meta da região para o ano de 2020, isso foi resultado da irregularidade nos resultados alcançados pelos municípios, onde apenas três municípios alcançaram suas metas pactuadas (Aurora do Pará, Mãe do Rio e Santa Maria do Pará) e seis, contando esses citados melhoraram seu desempenho com relação ao ano de 2019.

Os resultados negativos mais expressivos foram os dos municípios de Garrafão do Norte, Irituia e São Miguel do Guamá que tiveram um decréscimo com relação ao ano de 2019, fato esse que evidencia possíveis falhas na conduta dos protocolos em nível municipal, no entanto, é importante frisar que nem sempre o mau resultado significa que a coordenação local deixou de fazer suas atividades com excelência, pois situações como o abandono de tratamento tende a interferir diretamente nos resultados desse indicador.

Conforme exposto anteriormente a Coordenação Regional realizou diversas ações que contribuíram na construção desse indicador, no entanto, alguns problemas como a escassez de recursos humanos qualificados em nível regional, impediram de forma direta um melhor resultado em termos de ações por parte do 5º CRS, sendo esse um dos desafios a serem novamente enfrentados por nossa equipe no ano de 2021.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
34	UNIVERSAL	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	88,12	88,17	81,67	%	AUMENTAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020
	Aurora do Pará	100,00	100,00	-	Mãe do Rio	64,71	81,00
	Capitão Poço	100,00	84,00	100,00	Nova Esperança do Piriá	40,00	82,00
	Dom Eliseu	83,33	85,00	79,41	Paragominas	89,86	80,00
	Garrafão do Norte	100,00	100,00	60,00	Santa Maria do Pará	100,00	80,00
	Ipixuna do Pará	100,00	97,00	85,71	São Miguel do Guamá	-	87,00
	Irituia	100,00	100,00	-	Ulianópolis	91,43	82,00

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- Supervisão / Monitoramento das ações de controle da Hanseníase nos municípios do 5º CRS;

- ✚ Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Controle da Hanseníase;
- ✚ Dispensação de Medicamentos Hansenostáticos para os municípios do 5º CRS.

Justificativas / Esclarecimentos:

Esse indicador sofreu uma retração em seu resultado, ficando em aproximadamente 7% abaixo da meta alcançada em 2019 e da pactuada para 2020, isso foi resultado da irregularidade nos resultados alcançados pelos municípios, onde apenas quatro municípios alcançaram suas metas pactuadas (Capitão Poço, Paragominas, São Miguel do Guamá e Ulianópolis) porém, apenas três desses citados melhoraram seu desempenho com relação ao ano de 2019.

Os resultados negativos mais expressivos foram os dos municípios de Aurora do Pará, Irituia, Nova Esperança do Piriá e Santa Maria do Pará que tiveram bem aquém (nulo) da meta pactuada, quando comparado ao ano de 2019, fato esse que evidencia possíveis falhas na conduta dos protocolos em nível municipal, no entanto, é importante frisar que nem sempre o mau resultado significa que a coordenação local deixou de fazer suas atividades com excelência, pois situações como a não adesão de contatos tende a interferir diretamente nos resultados desse indicador.

Conforme exposto anteriormente a Coordenação Regional realizou diversas ações que contribuíram na construção desse indicador, no entanto, alguns problemas como a escassez de recursos humanos qualificados em nível regional, impediram de forma direta um melhor resultado em termos de ações por parte do 5º CRS, sendo esse um dos desafios a serem novamente enfrentados por nossa equipe no ano de 2021.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
----	------	-----------	-------------------	--------------	-------------------	---------	-----------

35	ESPECÍFICO	Número de casos autóctones da malária		30	0	5	NA	REDUZIR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS								
		Resultado do 2019	Meta 2020	Resultado do 2020		Resultado do 2019	Meta 2020	Resultado do 2020
	Aurora do Pará	1	0	2	Mãe do Rio	0	0	0
	Capitão Poço	0	0	0	Nova Esperança do Piriá	1	0	0
	Dom Eliseu	0	0	0	Paragominas	25	0	2
	Garrafão do Norte	0	0	0	Santa Maria do Pará	0	0	0
	Ipixuna do Pará	1	0	1	São Miguel do Guamá	0	0	0
	Irituia	1	0	0	Ulianópolis	1	0	0

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Supervisão / Monitoramento das ações de controle de Malária nos municípios do 5º CRS;
- ✚ Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Controle da Malária;
- ✚ Dispensação de Medicamentos Anti Malarígenos para os municípios do 5º CRS;
- ✚ Controle de qualidade de diagnósticos de todas as lâminas de pacientes com suspeita de malária coletadas nos laboratórios de base dos municípios.

Justificativas / Esclarecimentos:

Os números de casos de malária na região tiveram uma regressão considerável de aproximadamente 83% no número de casos com relação ao ano de 2019, resultado das ações interventivas integradas realizadas pelos municípios em parceria com o governo do estado, através da Coordenação Regional, com destaque especial para o município de Paragominas que desenvolveu um bom trabalho de contingenciamento de casos em localidades de sua zona rural, mantendo sobre controle a incidência do agravo em seu território.

Outro ponto relevante a ser considerado nessa avaliação, é o fato de ocorrerem lançamento equivocado feito por outros municípios do estado e até de outros estados de casos de malária em locais onde não há a circulação do plasmódio Vivax, episódio ocorrido nos municípios de Aurora do Pará, Ipixuna do Pará, e que consequentemente incidem erroneamente no total de casos do agravo, razão pela qual temos nos mobilizado junto a Coordenação Estadual para providenciar junto aos tais municípios notificantes, a correção das informações feitas de maneira equivocada.

Para 2021, a Coordenação Regional irá intensificar as ações de vigilância e monitoramento nas áreas com histórico de malária, bem como, expandirá alertas e ações pontuais em todos os demais municípios da região, de modo, que seja evitado a incidência de futura epidemia da doença.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
36	ESPECÍFICO	Número absoluto de óbitos por dengue	0	0	0	NA	REDUZIR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							

	Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020		Resulta do 2019	Meta 2020	Resulta do 2020
Aurora do Pará	0	0	0	Mãe do Rio	0	0	0
Capitão Poço	0	0	0	Nova Esperança do Piriá	0	0	0
Dom Eliseu	0	0	0	Paragominas	0	0	0
Garrafão do Norte	0	0	0	Santa Maria do Pará	0	0	0
Ipixuna do Pará	0	0	0	São Miguel do Guamá	0	0	0
Irituia	0	0	0	Ulianópolis	0	0	0

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020::

- ✚ Supervisão / Monitoramento das ações de controle de Dengue nos municípios do 5º CRS;
- ✚ Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Controle da Dengue;
- ✚ Dispensação de Inseticida para o combate ao Aedes Aegypti nos municípios do 5º CRS;
- ✚ Controle de qualidade de diagnósticos de larvas de Aedes aegypti realizados nos laboratórios de entomologia dos municípios;

Justificativas / Esclarecimentos:

Nesse indicador o desempenho da região foi excelente com a inexistência de casos autóctones de Dengue em nossos municípios, resultado das ações desenvolvidas pelos

municípios através das visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Controle de Endemias e das campanhas educativas que visaram sensibilizar a população sobre medidas preventivas contra a doença.

O único caso registrado na região foi em 2016, mas precisamente no município de Dom Eliseu, o qual aponta um óbito por Dengue a ser investigado, porém o tempo entre a ocorrência do fato e os dias atuais extrapolam todos os prazos preconizados pelo Ministério da Saúde para encerramento de casos de Dengue (60 dias), assim como de óbitos de maneira geral (180 dias), razões essas que apontam possíveis falhas nos protocolos da doença feitos no município.

Para 2021, a Coordenação Regional irá intensificar as ações de vigilância e monitoramento em todos os municípios da região, bem como, irá promover eventos essenciais para a busca da excelência nas atividades de controle do agravo desenvolvidas na região, tais como: Oficina de Avaliação de Indicadores da Dengue e Capacitação em Manejo Clínico e Laboratorial para técnicos dos municípios.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
37	ESPECÍFICO	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	75,00	100,00	0,00	%	AUMENTAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020

Aurora do Pará	3	4	2	Mãe do Rio	2	6	2
Capitão Poço	3	5	1	Nova Esperança do Piriá	6	4	1
Dom Eliseu	4	4	1	Paragominas	3	6	3
Garrafão do Norte	6	5	1	Santa Maria do Pará	4	6	2
Ipixuna do Pará	3	4	2	São Miguel do Guamá	4	4	1
Irituia	5	4	0	Ulianópolis	5	4	1

Status de Avaliação: Em Avaliação (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- Supervisão / Monitoramento das ações de controle de Dengue nos municípios do 5º CRS;
- Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Controle da Dengue;
- Dispensação de Inseticida para o combate ao Aedes Aegypti nos municípios do 5º CRS;
- Controle de qualidade de diagnósticos de larvas de Aedes aegypti realizados nos laboratórios de entomologia dos municípios;

Justificativas / Esclarecimentos:

O resultado desse indicador foi o pior desde o início das atividades de Controle da Dengue na região, a pandemia de Covid-19 e a necessidade de utilização dos agentes de endemias nas atividades de enfrentamento a Covid-19, foram o principal problema que impactou nas visitas domiciliares, inclusive com uma série de regramentos por parte do Ministério que afetou a visitação.

Para 2021, a Coordenação Regional irá estabelecer uma série de medidas que visam a retomada e estabilização das atividades de controle vetorial, além de intensificar as ações de vigilância e monitoramento em todos os municípios da região, bem como, irá promover eventos essenciais para a busca da excelência nas atividades de controle do agravo desenvolvidas na região, tais como: Oficina de Avaliação de Indicadores da Dengue, Capacitação de Supervisores de Campo do PNCD e Capacitação em Manejo Clínico e Laboratorial para técnicos dos municípios.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência	
38	ESPECÍFICO	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	73,42	100,00	38,02	%	AUMENTAR	
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS								
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020
	Aurora do Pará	156,94	100,00	102,78	Mãe do Rio	0,00	100,00	0,00
	Capitão Poço	120,00	100,00	22,22	Nova Esperança do Piriá	50,76	100,00	51,52
	Dom Eliseu	159,38	100,00	0,00	Paragominas	102,78	100,00	63,10

Garrafão do Norte	2,27	100,00	0,00	Santa Maria do Pará	0,00	100,00	0,00
Ipixuna do Pará	79,69	100,00	84,38	São Miguel do Guamá	0,00	100,00	1,04
Irituia	46,53	100,00	0,00	Ulianópolis	100,00	100,00	100,00

Status de Avaliação: **Fechado**

Ações Realizadas em 2020:

- Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais do VIGIÁGUA, mediante necessidade individual;

Justificativas / Esclarecimentos:

Esse indicador teve uma regressão significativa por conta de diversos problemas enfrentados pelo municípios durante o ano de 2020, principalmente por conta da pandemia de Covid-19, a principal delas foi a suspensão de recebimento de amostras por parte do LACEN durante um longo período.

Outra justificativa de todos que não enviaram amostras para análise no LACEN em Belém, e que as coordenações municipais enfrentaram dificuldades quanto a disponibilização de veículos por parte da gestão para fazer o transporte das amostras até o laboratório citado.

Para 2021, a Coordenação Regional pretende aprimorar suas ações de assessoramento e apoio técnico aos municípios com relação ao VIGIÁGUA, com vista a fomentar nos mesmos, a prática recorrente de análise de água, haja vista a sua importância dentro do contexto de prevenção das chamadas doenças de veiculação hídrica.


Outro projeto do 5º CRS é a finalização do processo de implantação do Laboratório Regional de Análise de Água, o qual está passando por pequenos processos de adaptação exigidas pela Coordenação Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental e pelo LACEN, o mesmo será instalado no município de Irituia com a parceria da Secretaria de Saúde local. Essa ação tem como objetivo principal melhorar de maneira significativa a

acessibilidade dos municípios quanto à análise de suas amostras coletadas, bem como, irá incentivar a prática regular de coleta de amostras de água nos municípios de nossa região com vistas a observância da legislação correlata vigente.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
39	ESPECÍFICO	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	80,12	100,00	77,99	%	AUMENTAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020
	Aurora do Pará	100,00	100,00	100,00	Mãe do Rio	100,00	100,00
	Capitão Poço	100,00	100,00	100,00	Nova Esperança do Piriá	100,00	65,00
	Dom Eliseu	100,00	100,00	100,00	Paragominas	99,02	100,00
	Garrafão do Norte	100,00	100,00	100,00	Santa Maria do Pará	100,00	100,00
	Ipixuna do Pará	80,00	100,00	100,00	São Miguel do Guamá	-	100,00
	Irituia	57,89	100,00	80,00	Ulianópolis	93,05	100,00

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

-  Supervisão / Monitoramento das ações de Vigilância Epidemiológica dos municípios do 5º CRS via sistema;

Justificativas / Esclarecimentos:

O resultado desse indicador se manteve estável, em nível de região, quando comparado ao ano de 2019, porém, um pouco abaixo da meta regional pactuado. A ausência ou fragilidade das políticas específicas de saúde do trabalhador em alguns municípios contribui de forma direta para esse cenário, onde a subnotificação de casos é recorrente, trazendo sérios prejuízos no que se trata de monitoramento de causas prevalentes de adoecimento dos trabalhadores, fazendo com que ocorra essas oscilações nos números relativos a esses indicadores.

O 5º CRS também sofre com parte dessas deficiências apresentadas pelos municípios, e com a carência de profissionais de saúde que possam estar gerenciando em nível regional essas políticas.

Uns dos objetivos da Coordenação Regional para 2021 e estabelecer parcerias com as iniciativas pública, classista e privada, de modo que consigamos captar essa demanda reprimida de subnotificação existente nos locais de trabalhos em todos os nossos municípios adstritos.

O 5º CRS também sofre com parte dessas deficiências apresentadas pelos municípios, e com a carência de profissionais de saúde que possam estar gerenciando em nível regional essas políticas.

Uns dos objetivos da Coordenação Regional para 2020 e estabelecer parcerias com as iniciativas pública, classista e privada, de modo que consigamos captar essa demanda reprimida de subnotificação existente nos locais de trabalhos em todos os nossos municípios adstritos, e por consequência consigamos melhorar a qualidade de informações correlacionadas a esses tipos de agravos.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência
40	ESPECÍFICO	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	87,50	100,00	83,33	%	AUMENTAR
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS							
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020
	Aurora do Pará	100,00	100,00	66,67	Mãe do Rio	83,33	100,00
	Capitão Poço	100,00	100,00	83,33	Nova Esperança do Piriá	100,00	100,00
	Dom Eliseu	83,33	100,00	100,00	Paragominas	100,00	100,00
	Garrafão do Norte	66,67	100,00	66,67	Santa Maria do Pará	100,00	100,00

Ipixuna do Pará	83,33	100,00	83,33	São Miguel do Guamá	66,67	100,00	100,00
Irituia	83,33	100,00	66,67	Ulianópolis	83,33	100,00	83,33

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Assessoria e Suporte Técnico para as Coordenações Municipais de Vigilância Sanitária, mediante necessidade individual;
- ✚ Supervisão / Monitoramento das ações de Vigilância Sanitária nos municípios do 5º CRS;

Justificativas / Esclarecimentos:

Esse indicador teve um desempenho em 2020 inferior a 2019, no entanto, ficou abaixo da meta pactuada para a região, isso ocorreu devido a oscilação de resultado de alguns municípios que tiveram mudança em seus resultados, ora para cima, ora para baixo, fato esse que interferiu negativamente no resultado final da região.

Outro fator que chama a atenção é a incoerência dos números apresentados por alguns municípios, os quais apresentaram quantitativo de ações incompatíveis com suas realidades de Vigilância Sanitária, razão essa que denota a constante falta de avaliação dos indicadores de Vigilância Sanitária por parte das Coordenações Locais, ou então, que evidencia possíveis subversões dos princípios básicos de fidedignidade das informações de saúde, no que concerne a esse setor da gestão municipal.

O 5º CRS também sofre com parte dessas deficiências apresentadas pelos municípios, e com a carência de profissionais de saúde que possam estar prestando uma melhoria assessoria e suporte técnico aos seus municípios adstritos.

Um dos objetivos primordiais da Coordenação Regional para 2021 é intensificar suas ações de supervisão, monitoramento e avaliação periódica e sistêmica das ações e informações executadas pelas Coordenações Municipais, além disso, pretendemos aprimorar atividades de qualificação dos profissionais de Saúde das Vigilâncias Sanitárias dos

municípios, tanto na parte de uso de instrumentos de avaliação, quanto no desempenho de ações correlatas a esse setor.

Nº	Tipo	Indicador	Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020	Unidade	Tendência	
41	UNIVERSAL	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	100,00	100,00	66,66	%	AUMENTAR	
RESULTADOS POR MUNICÍPIOS								
		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020		Resultado 2019	Meta 2020	Resultado 2020
	Aurora do Pará	100,00	100,00	-	Mãe do Rio	-	80,50	0,00
	Capitão Poço	-	100,00	-	Nova Esperança do Piriá	100,00	80,40	-
	Dom Eliseu	-	60,00	-	Paragominas	100,00	80,00	-
	Garrafão do Norte	-	100,00	-	Santa Maria do Pará	-	80,00	100,00
	Ipixuna do Pará	-	85,00	-	São Miguel do Guamá	-	85,00	100,00
	Irituia	100,00	90,00	-	Ulianópolis	100,00	85,00	-

Status de Avaliação: **Em Avaliação** (Banco de informações de 2020 ainda não finalizado)

Ações Realizadas em 2020:

- ✚ Supervisão / Monitoramento das ações de Vigilância Epidemiológica dos municípios do 5º CRS via sistema;

Justificativas / Esclarecimentos:

O resultado desse indicador ficou abaixo das expectativas, porém em percentual dentro do aceitável quando comparado número de notificações e o total encerrado em tempo oportuno (2 de 3 totais).

Um dos objetivos primordiais da Coordenação Regional para 2021 é intensificar suas ações de supervisão, monitoramento e avaliação periódica e sistêmica das ações e informações executadas pelas Coordenações Municipais, além disso, pretendemos aprimorar atividades de qualificação dos profissionais de Saúde das Vigilâncias Epidemiológicas dos municípios, tanto na parte de uso de instrumentos de avaliação, quanto no desempenho de ações correlatas a esse setor.

São Miguel do Guamá, 19 de Fevereiro de 2020.

ADHEMAR JUNIOR SILVA DA COSTA

Diretor do 5º CRS/SESPA

Matricula: 59502121